

Vice-Presidência de Educação, Informação e Comunicação – VPEIC

Coordenação Adjunta de Residências em Saúde-VPEIC

Nota Técnica 01/2021

Em 17/05/2021

Assunto: Orientações sobre o instrumento de avaliação dos residentes pelos preceptores e/ ou supervisores

O Fórum de Coordenadores de Residências da FIOCRUZ estabeleceu um Grupo de Trabalho (GT) com o objetivo de qualificar os processos de avaliação inerentes, iniciando com uma revisão dos instrumentos de avaliação dos profissionais residentes aplicados, a partir da disponibilização das experiências dos Programas das Residências: Instituto Fernandes Figueira (IFF) - Enfermagem e Médica, Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP) - Saúde do Trabalhador e Saúde da Família, e da Secretaria de Saúde – SESAU Campo Grande em parceria com a FioCruz Mato Grosso do Sul - Saúde da Família.

No processo de trabalho do GT foram apresentados instrumentos de avaliação de residentes pelos preceptores dos programas acima mencionados, que foram orientadores na elaboração do instrumento proposto nesta Nota Técnica (NT), buscando qualificar e valorizar as iniciativas já em curso e subsidiar os programas de residência que ainda não desenvolveram seus próprios instrumentos. Neste sentido, propõe-se um instrumento comum que contemple os diferentes programas, com a intenção de alinhar diretrizes e formas de aplicação e realização da avaliação formativa e somativa, conforme explicitado adiante.

O instrumento de avaliação dos profissionais residentes pelos preceptores e/ou supervisores, objeto desta NT, em si não representa um possível sistema de avaliação, tendo sido, portanto, o ponto de partida desse processo de alinhamento e desenvolvimento da gestão dos programas de residência, de forma a contemplar a coerência da avaliação de desempenho dos profissionais residentes com os objetivos educacionais e as atividades ofertadas, considerando a necessidade de adequação de acordo com a singularidade de cada programa.

A proposta desse instrumento é sugestiva e tem por base a valorização da oferta educacional, sendo orientado por competências de núcleo profissional e campo de atuação, segundo os objetivos educacionais que devem ser organizados no processo de aprendizagem.

Entende-se por competência o conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes que se pretende desenvolver no programa, sendo requisitos para a avaliação de desempenho dos sujeitos envolvidos. Válido o registro que estes desempenhos devem ser possíveis de observação da prática, atendendo requisitos mínimos comprometidos com a formação de excelência para as áreas de conhecimento ou especialidade proposta, para o SUS, valorizando o trabalho em equipe e a ética profissional. Logo, o instrumento proposto não pretende saturar todas as competências possíveis, somente aquelas observáveis e pré-definidas pelo projeto político pedagógico.

Para tanto, valorizamos que sejam consideradas ao menos duas dimensões da avaliação educacional: formativa e somativa.

- **Avaliação Formativa:** garante o reconhecimento de conquistas e oferece oportunidades de melhoria, de construção de novos significados e de renegociação do pacto de convivência.
- **Avaliação Somativa:** evidencia os ganhos de aprendizagem dos/as Residentes e seu desempenho.

Entende-se que proporcionar estas duas dimensões da avaliação favorece que haja maior coerência com a complexidade dos programas de residências, tendo em vista a alta carga horária prática com os seus desafios avaliativos em um contexto educacional. Abaixo seguem algumas diretrizes identificadas que auxiliam a esse propósito.

- **Critério-referenciada:** orientada pelo perfil de competências de campo de atuação e núcleo profissional;
- **Contínua:** realizada em todas as etapas e atividades do processo educacional;
- **Dialógica:** pautada no diálogo entre todos os atores envolvidos nos Programas de Residência, favorecendo o desenvolvimento de competências relacionadas a fazer e receber críticas;
- **Processual:** articulada e integrada ao processo de desenvolvimento das competências individual e coletivo, formativa e somativa;
- **Ética:** pautada em valores e atitudes ancorados na defesa da vida e defesa do SUS;
- **Democrática:** cria espaços de participação permitindo a liberdade e diversidade de expressão;
- **Corresponsável:** favorece a autonomia dos atores envolvidos e sua implicação com os resultados da aprendizagem e a permanente qualificação dos Programas.

Considerando as duas dimensões avaliativas e diretrizes anteriormente apresentadas, sugere -se as seguintes orientações para a aplicação do instrumento de avaliação:

1. Que os residentes sejam informados desde o seu ingresso que serão avaliados pelos preceptores e/ou supervisores por meio de um instrumento de avaliação em momentos previamente planejados;

2. Que esta proposta seja previamente apresentada aos preceptores e/ou supervisores para validação ou adequação;
3. O instrumento deve ser respondido inicialmente pelo residente a fim de estimular a autoavaliação;
4. Importante que sempre haja um feedback do preceptor e/ou supervisor para o residente e que ambos cheguem ao consenso sempre que possível na avaliação;
5. Que o gradiente de avaliação definido permita que ao final do programa o residente tenha alcançado o desenvolvimento de competências considerado satisfatório na dimensão somativa, e o gradiente de mensuração do processo avaliativo deve contemplar, se possível, conceitos de apto, satisfatório ou precisa melhorar como dimensão formativa;
6. O instrumento deve favorecer a inserção nos diferentes campos de prática;
7. Quando possível o instrumento também poderá ser compartilhado para avaliação de pares (entre os próprios residentes);
8. Que essa NT seja debatida com os preceptores e/ou supervisores e demais membros das equipes de coordenação dos programas;
9. Sugere-se que a periodicidade máxima de aplicação seja trimestral.

De modo anexo a esta nota segue a proposta do instrumento de avaliação, composto por uma ficha com campo identificatório, com competências atitudinais, competências de núcleo profissional e campo de atuação sob a observação de que os critérios de núcleo profissional precisam obrigatoriamente serem definidos e descritos na ficha proposta. Por último apresentamos uma matriz como subsídio para o detalhamento dos critérios de competências atitudinais como modo de alinhar o entendimento do avaliador e do avaliado, com a sugestão de que também se estabeleça uma matriz específica para as competências de núcleo profissional e campo de atuação a partir da ficha B.

Reitera-se a necessidade de adaptação do instrumento de avaliação de residentes pelos preceptores e/ou supervisores aqui apresentados, de forma a contemplar as especificidades de cada programa, respeitando as diretrizes e sugestões de aplicação sempre que possível, abaixo seguem possibilidades de exemplo.



Vice-Presidência de Educação, Informação e Comunicação – VPEIC

Coordenação Adjunta de Residências em Saúde-VPEIC

Instrumento sugestivo para avaliação do (a) residente pelo preceptor e/ou supervisor

IDENTIFICAÇÃO:

UNIDADE:

PROGRAMA:

COORDENAÇÃO:

NOME DO(A) RESIDENTE:

NOME DO(A) PRECEPTOR/ SUPERVISOR (A):

DATA: R : (1. 2 OU 3?) PERÍODO: /..... a/.....

CATEGORIA PROFISSIONAL:

CAMPO DE PRÁTICA: (UNIDADE)

(SETOR)

TCC EM ELABORAÇÃO: () sim () não

APRESENTADO: () sim () não

NOTA:

Habilidade nos procedimentos técnicos		
Responsabilidade		
Visão crítica do processo de aprendizagem		
Criatividade		
Interesse pelo trabalho		
Saber e receber críticas de forma reflexiva		
Interesse e conhecimento científico		
Capacidade de aplicar, de forma prática, a teoria inerente a sua área de atuação		
Participa assiduamente das atividades teóricas		
Busca informações complementares		
Procura atualizar-se com a produção científica		
Manifesta interesse na participação em atividades de pesquisa		
Relacionamentos		
Em relação ao paciente/família		
Apresenta-se solícito		
Apresenta-se atencioso		

Demonstra interesse no relacionamento com o paciente e sua família		
Apresenta controle emocional ao lidar com conflitos e desafios		
Em relação à equipe de saúde/ os pares		

B) AVALIAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS POR NÚCLEO PROFISSIONAL E CAMPO DE ATUAÇÃO

<u>Itens da Avaliação por campo de atuação</u>	<u>Auto - Avaliação</u>	<u>Avaliação do preceptor</u>
1- Interação com os outros membros da equipe de saúde	<input type="checkbox"/> Apto (a) <input type="checkbox"/> Preciso melhorar <input type="checkbox"/> Não realizado <input type="checkbox"/> Não se aplica	<input type="checkbox"/> Apto (a) <input type="checkbox"/> Preciso melhorar <input type="checkbox"/> Não realizado <input type="checkbox"/> Não se aplica
2- Habilidade de trabalhar em grupo com pacientes, colegas e outros profissionais	<input type="checkbox"/> Apto (a) <input type="checkbox"/> Preciso melhorar <input type="checkbox"/> Não realizado <input type="checkbox"/> Não se aplica	<input type="checkbox"/> Apto (a) <input type="checkbox"/> Preciso melhorar <input type="checkbox"/> Não realizado <input type="checkbox"/> Não se aplica
3- Organiza, prioriza e respeita prazos para as atividades no campo de prática	<input type="checkbox"/> Apto (a) <input type="checkbox"/> Preciso melhorar <input type="checkbox"/> Não realizado <input type="checkbox"/> Não se aplica	<input type="checkbox"/> Apto (a) <input type="checkbox"/> Preciso melhorar <input type="checkbox"/> Não realizado <input type="checkbox"/> Não se aplica
4- Respeita as orientações de biossegurança, sobre o uso de vestimentas, adornos, crachá, e uso racional de EPI	<input type="checkbox"/> Apto (a) <input type="checkbox"/> Preciso melhorar <input type="checkbox"/> Não realizado <input type="checkbox"/> Não se aplica	<input type="checkbox"/> Apto (a) <input type="checkbox"/> Preciso melhorar <input type="checkbox"/> Não realizado <input type="checkbox"/> Não se aplica

<u>Itens da Avaliação por núcleo de competência</u>	<u>Auto - Avaliação</u>	<u>Avaliação do preceptor</u>
1- Sabe avaliar criticamente e utilizar a melhor evidência científica para o cuidado de seu paciente	<input type="checkbox"/> Apto (a) <input type="checkbox"/> Preciso melhorar <input type="checkbox"/> Não realizado <input type="checkbox"/> Não se aplica	<input type="checkbox"/> Apto (a) <input type="checkbox"/> Preciso melhorar <input type="checkbox"/> Não realizado <input type="checkbox"/> Não se aplica
2- Demonstra habilidade nos procedimentos técnicos	<input type="checkbox"/> Apto (a) <input type="checkbox"/> Preciso melhorar <input type="checkbox"/> Não realizado <input type="checkbox"/> Não se aplica	<input type="checkbox"/> Apto (a) <input type="checkbox"/> Preciso melhorar <input type="checkbox"/> Não realizado <input type="checkbox"/> Não se aplica
3- Atua em consonância com o Código de Ética Profissional de sua categoria	<input type="checkbox"/> Apto (a) <input type="checkbox"/> Preciso melhorar <input type="checkbox"/> Não realizado <input type="checkbox"/> Não se aplica	<input type="checkbox"/> Apto (a) <input type="checkbox"/> Preciso melhorar <input type="checkbox"/> Não realizado <input type="checkbox"/> Não se aplica
4- Realizar pequenas cirurgias como suturas, biopsias, drenagem de abscessos colocação e retirada de DIU, de acordo com a estrutura da Unidade de Saúde.	<input type="checkbox"/> Apto (a) <input type="checkbox"/> Preciso melhorar <input type="checkbox"/> Não realizado <input type="checkbox"/> Não se aplica	<input type="checkbox"/> Apto (a) <input type="checkbox"/> Preciso melhorar <input type="checkbox"/> Não realizado <input type="checkbox"/> Não se aplica
5- Executar manobras e procedimentos de ressuscitação cardio-respiratória, incluindo intubação endotraqueal.	<input type="checkbox"/> Apto (a) <input type="checkbox"/> Preciso melhorar <input type="checkbox"/> Não realizado <input type="checkbox"/> Não se aplica	<input type="checkbox"/> Apto (a) <input type="checkbox"/> Preciso melhorar <input type="checkbox"/> Não realizado <input type="checkbox"/> Não se aplica

Matriz de análise da avaliação das competências atitudinais

<u>Competência</u>	<u>Habilidades esperadas</u>	<u>Onde/como avaliar</u>
Assiduidade	Está presente nos compromissos de maneira constante.	Folha ponto – folha de registro de frequência.
Pontualidade	Chega aos compromissos no horário estipulado, e entrega tarefas no prazo determinado.	Folha ponto; folha de registro de frequência.
Gestão da carga horária	Capacidade de organização do trabalho articulado à gestão do tempo	Portfólio, diário de campo, cronograma.
Cumprir regularmente as atividades previstas	Participa ativamente das atividades e se dedica ao cumprimento das tarefas.	Portfólio, diário de campo, cronograma.
Iniciativa	Demonstra prontidão e espontaneidade em propor ações, projetos e soluções adequadas e viáveis, com foco no trabalho em equipe.	Portfólio, diário de campo.
Habilidade nos procedimentos técnicos	Demonstra conhecimento e destreza na aplicação de conhecimentos técnicos de forma coerente com os protocolos científicos.	Observação direta do preceptor.
Responsabilidade	Demonstra habilidade em dar respostas aos desafios apresentados e sua resolução, primando pelo compromisso com os resultados do cumprimento de suas funções públicas, agindo de forma coerente com a garantia de direitos dos usuários, equipe e o zelo pelo patrimônio.	Observação direta do preceptor, portfólio, diário de campo.
Visão crítica do processo de aprendizagem	Demonstra capacidade de problematizar a realidade, discernir e distinguir diversos referenciais conceituais, articulando o saber prévio aos novos conhecimentos.	Portfólio, reunião de supervisão e educação permanente.
Criatividade	Demonstra capacidade de gerar novas ideias a partir do que já é conhecido, previsto ou imaginado para o futuro; associação, questionamento constante e experimentação.	Observação direta do preceptor, portfólio, diário de campo.
Interesse pelo trabalho	Demonstra satisfação com seu desempenho no trabalho e prontidão para superar os desafios, reconhecendo suas dificuldades como	Observação direta do preceptor, portfólio, diário de campo.

	etapas oportunas no desenvolvimento da carreira.	
Fazer e receber críticas	Demonstra abertura para fazer e receber críticas de forma reflexiva e respeitosa, potencializando o desenvolvimento pessoal, profissional e institucional.	Observação direta do preceptor, portfólio, diário de campo. Reunião de feedback da avaliação.
Interesse e conhecimento científico	Demonstra iniciativa de aprimorar-se na sua própria qualificação permanente de modo científico.	Observação direta do preceptor.
Capacidade de aplicar, de forma prática, a teoria inerente a sua área de atuação.	Demonstra segurança na aplicação prática dos conhecimentos teóricos.	Observação direta do preceptor, portfólio, diário de campo. Reunião de feedback da avaliação.
Participa assiduamente das atividades teóricas.	Frequenta as atividades teóricas e/ou justifica as ausências.	Lista de frequência.
Procura atualizar-se com a produção científica, buscando conhecimentos complementares	Busca conhecimentos e informações científicas baseadas em evidências e atualizadas de forma autônoma.	Observação direta do preceptor, portfólio, diário de campo. Reunião de feedback da avaliação. Avaliação formativa realizada nas atividades teóricas e/ou práticas.
Apresenta-se solícito	Demonstra atenção, cuidado e disponibilidade em ajudar.	Observação direta do preceptor, portfólio, diário de campo. Reunião de feedback da avaliação. Avaliação formativa realizada nas atividades teóricas e/ou práticas.
Apresenta-se atencioso	Apresenta disposição e abertura para ouvir, compreender e reconhecer o ponto de vista dos outros e as recomendações de melhores práticas.	Observação direta do preceptor, portfólio, diário de campo. Reunião de feedback da avaliação. Avaliação formativa realizada nas atividades teóricas e/ou práticas.
Demonstra interesse no relacionamento com o paciente e sua família	Inclui e valoriza as narrativas do paciente e de familiares na escuta ativa para compreensão dos problemas de saúde.	Observação direta do preceptor, portfólio, diário de campo. Reunião de feedback da avaliação. Avaliação formativa realizada nas atividades teóricas e/ou práticas.

Apresenta controle emocional ao lidar com conflitos e desafios	Apresenta capacidade de discernir e contextualizar os problemas, lidando com conflitos de forma positiva, conciliadora com vistas a apoiar o paciente e ou familiar.	Observação direta do preceptor, portfólio, diário de campo. Reunião de feedback da avaliação. Avaliação formativa realizada nas atividades teóricas e/ou práticas.
Relaciona-se de modo solidário à equipe de saúde/ os pares	Demonstra generosidade, empatia para o trabalho em equipe	Observação direta do preceptor, portfólio, diário de campo. Reunião de feedback da avaliação. Avaliação formativa realizada nas atividades teóricas e/ou práticas.

Assinatura do residente:

Assinatura do(s) preceptor(es) e/ou supervisor (es):

Assinatura do coordenador:

Esta Nota Técnica foi elaborada por:

Coordenação adjunta de Residências/VPEIC- Adriana Coser Gutiérrez, Carmen Pagotto e Silvana S. Rossi.

Participaram do GT os Coordenadores

Eduardo Sousa - Farmanguinhos;

André Guerrero e Armando Raggio -GEREB;

Cristina Strausz - ENSP.

Fórum de Coordenadores de Residências da FIOCRUZ.